

## 1. OBJETIVO

Este relatório tem como objetivo avaliar as operações de energia elétrica do **SIN** para o mês de **junho de 2024** em comparação com o **mesmo período do ano anterior**. Estão sendo considerados os principais assuntos relacionados a comercialização como: consumo, geração, volume de contratos e montantes de energia negociados, contabilização e liquidação no Mercado de Curto Prazo (MCP).

## 2. SUMÁRIO EXECUTIVO<sup>1</sup>

No mês de junho, o consumo e a geração de energia apresentaram alta de **4,2%** em relação ao mesmo mês do ano anterior, totalizando **69.274 MW médios** (valor referido ao centro de gravidade).

As principais variáveis que influenciaram este resultado foram:

**(+) Temperatura:** Em relação ao mesmo período do ano anterior, as temperaturas estiveram iguais e/ou superiores na maior parte do país, abrangendo uma área que cobre as regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste. As temperaturas estiveram inferiores a junho de 2023 somente nos estados do Rio Grande do Norte, Ceará, Amapá e em pequenas áreas na Bahia, Minas Gerais, Goiás e Maranhão.

**(+) Economia:** A produção industrial avançou 3,2% na comparação junho/24 com o mesmo período do ano anterior, segundo dados do IBGE. Destaques para os avanços dos setores de produtos alimentícios (2,4%), veículos automotores, reboques e carrocerias (5,9%) e equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (18,4%).

Neste mês, o ambiente de comercialização regulado (ACR) registrou avanço de 2,6% e o ambiente de comercialização livre (ACL), crescimento de 6,6%.

Ao desconsiderar o montante exportado em junho/23 (1.480,2 MW médios) e em junho/24 (549,6 MW médios), o ACL registra alta de 10,7%, levando ao SIN a um avanço de 5,7%



O Consumo/Geração atingiu **69.274 MW médios**



Queda de **-8,0%** na geração das usinas termelétricas



As usinas do MRE geraram **42.628 MW médios**



Fator de ajuste do MRE foi de **89,31%**



Aumento de **47,7%** na geração das usinas fotovoltaicas



**178.793 MW médios** de contratos transacionados



**15.689** agentes participaram da contabilização



Contabilizados **16.887 MW médios** no MCP



O total de encargos foi de **R\$ 56,5 milhões**



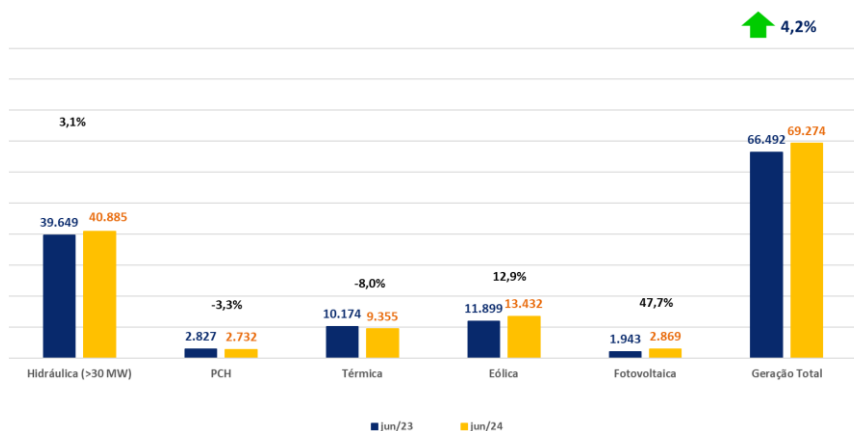
O total a liquidar foi de **R\$ 1,73 bilhões**

<sup>1</sup> Considera dados da contabilização do mês em análise e a CCEE (ACER) como agente participante

### 3. GERAÇÃO<sup>2</sup>

No mês, a geração registrou **69.274 MW médios<sup>3</sup>**, montante **4,2%** maior em relação ao mesmo mês do ano passado<sup>4</sup>. No gráfico 1, observa-se a comparação da variação da geração por tipo de fonte de energia. Os maiores aumentos foram das fotovoltaicas (**47,7%**), eólicas (**12,9%**) e grandes hidráulicas (**3,1%**), enquanto houve retração para as térmicas (**-8,0%**) e PCHs (**-3,3%**).

Gráfico 1 – Geração mensal por fonte (MWm)



Em 2024, a geração cresceu **4,5%**, enquanto no acumulado dos últimos doze meses avançou **5,5%**.

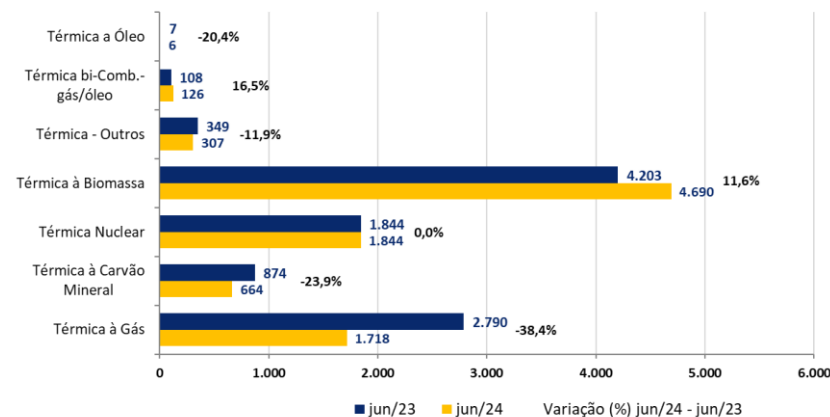
A tabela 1 apresenta o comparativo da fonte hidráulica do mês, ante o mesmo período do ano anterior. No geral, a geração hídrica apresentou aumento de **2,7%** no período.

Tabela 1 – Comparativo da geração por fonte hidráulica

Geração Hidráulica (MW médios)	jun/24	jun/23	Variação (%) jun/24 - jun/23
Hidráulica (>30 MW) participantes do MRE não cotas	35.128	33.147	6,0%
Hidráulica (>30 MW) participantes do MRE cotas	5.703	6.426	-11,2%
Hidráulica (>30 MW) não participantes do MRE cotas	0	0	
Hidráulica (>30 MW) não participantes do MRE e não cotas	53	76	-29,2%
<b>Subtotal</b>	<b>40.885</b>	<b>39.649</b>	<b>3,1%</b>
PCH participantes do MRE não cotas	1.796	1.787	0,5%
PCH participantes do MRE cotas	2	4	-54,2%
PCH não participantes de MRE cotas	0	0	
PCH não participantes de MRE não cotas	935	1.036	-9,7%
<b>Subtotal</b>	<b>2.732</b>	<b>2.827</b>	<b>-3,3%</b>
<b>Total</b>	<b>43.617</b>	<b>42.476</b>	<b>2,7%</b>

O Gráfico 2 ilustra a comparação da geração das usinas térmicas, em relação ao mesmo período do ano anterior, detalhando a alta apresentada no Gráfico 1. Destaque-se os avanços das térmicas à biomassa (**11,6%**) e térmicas bi-combustível (**16,5%**).

Gráfico 2 – Comparativo da geração por fonte térmica (MWm)



<sup>2</sup>Os valores de geração estão no centro de gravidade, isto é, considera geração já descontada de eventuais perdas de rede básica (50% das perdas).

<sup>3</sup> Sendo 56.958 MW médios participantes do rateio de perdas

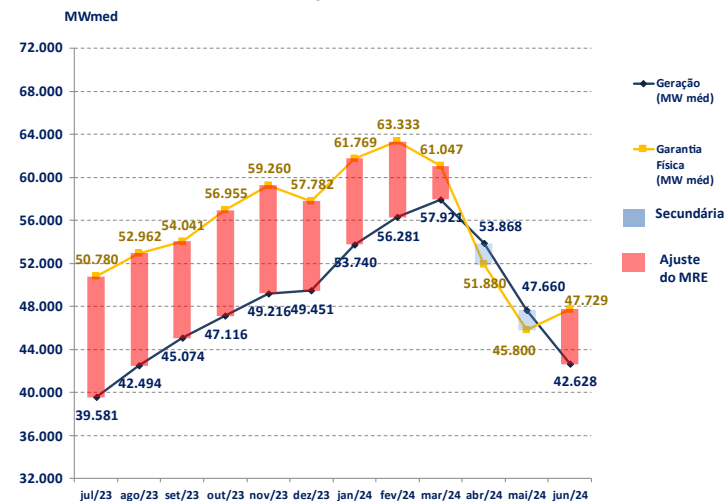
<sup>4</sup> Houve exportação de 549,56 MW médios em junho/2024, e 7,44 MW médios de importações.

A tabela 2 apresenta as usinas com os maiores volumes de geração de acordo o agente proprietário<sup>5</sup>.

Tabela 2 – Maiores volumes gerados por Agente

Posição	Agente
1º	ENBPARG
2º	ENGIE BR GER
3º	CHESF
4º	ELETRONORTE
5º	FURNAS
6º	COPEL GET
7º	ELETRONUCLEAR
8º	SANTO ANTONIO
9º	REPESA
10º	NESA

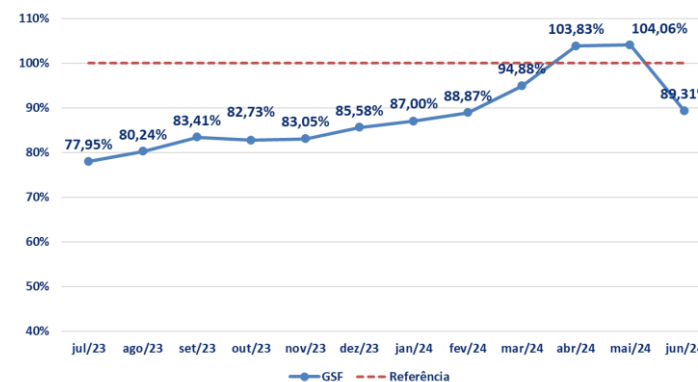
Gráfico 3 – Geração, garantia física após Mecanismo de Redução de Garantia Física, energia secundária e ajuste do MRE



#### 4. MRE

A geração das usinas participantes do MRE apresentou aumento de **3,1%** quando comparada ao mês de junho do ano anterior. Com geração inferior à garantia física (Gráfico 3), o fator de ajuste do MRE foi de **89,31%** (Gráfico 4).

Gráfico 4 – Fator GSF



<sup>5</sup> O ranking é construído de acordo com a geração contabilizada individualmente pelo ativo cadastrado na CCEE e consolidado pelo agente proprietário.

Nas tabelas 3 e 4 observa-se a dinâmica do MRE, com relação à transferência de energia e ao balanço por submercado.

**Tabela 3 – Transferência de energia no MRE (MWm)**

Submercado	Déficit de energia no próprio submercado	Cobertura do déficit no próprio submercado	Excedente de energia para outros submercados	Total de sobra no próprio submercado
SUDESTE	-5.512,925	2.450,511	0,000	2.478,544
SUL	-633,520	633,472	0,000	6.000,038
NORDESTE	-673,848	195,702	0,000	469,486
NORTE	-2.938,897	636,923	0,000	811,123

**Tabela 4 – Balanço de Energia no MRE**

Balanço de Energia no MRE (MW médios)	
Diferença entre energia gerada e a garantia física ajustada no MRE	
SUDESTE	-3.034,382
SUL	5.366,518
NORDESTE	-204,362
NORTE	-2.127,774

## 5. CONSUMO<sup>6</sup>

O consumo contabilizou **68.644 MW médios<sup>7</sup>** e apresentou alta de **5,7%<sup>8</sup>** em relação ao mesmo período do ano anterior. O ACR registrou alta de **2,6%**, enquanto o ACL apresentou crescimento de **10,7%**.

Ao excluir o efeito da migração dos consumidores do ambiente regulado para o livre, ACR apresentou alta de **6,5%** e o ACL avança **4,4%**.

**Tabela 5 – Evolução do consumo por submercado e ambiente de contratação (MW médios)<sup>9</sup>**

Submercado	jun/23			jun/24			Variação (%)		
	ACR	ACL	Total	ACR	ACL	Total	ACR	ACL	Total
SE/CO	21.755	14.688	36.442	22.571	16.299	38.871	3,8%	11,0%	6,7%
	6.865	4.549	11.414	6.919	5.058	11.976	0,8%	11,2%	4,9%
NE	7.569	2.943	10.512	7.535	3.252	10.787	-0,4%	10,5%	2,6%
N	3.821	2.751	6.573	4.015	2.995	7.011	5,1%	8,9%	6,7%
	40.010	24.930	64.940	41.041	27.604	68.644	2,6%	10,7%	5,7%

Na contabilização de junho/2024, considerando o efeito das migrações entre os ambientes, os ramos de extração de minerais metálicos (**-2,3%**) e telecomunicações (**-2,2%**) apresentaram as maiores quedas. Os maiores aumentos foram nos setores de bebidas (**9,7%**), saneamento (**8,3%**), comércio (**8,2%**), manufaturados (**7,7%**) e metalurgia e produtos de metal (**6,9%**).

<sup>6</sup>Os valores de consumo estão no centro de gravidade, isto é, considera consumo já acrescido de eventuais perdas de rede básica (50% das perdas).

<sup>7</sup>Sendo 58.631 MW médios participantes do rateio de perdas

<sup>8</sup> Ao considerar as exportações de 1.480,2 MW médios em junho/23 e de 549,6 MW médios em junho/24, o consumo no SIN registra alta de 4,2% enquanto o ACL avança de 6,6%.

<sup>9</sup> Não inclui o consumo de geração de 80,12 MW médios para junho/24

Gráfico 5 – Evolução mensal do consumo no ACL por ramo de atividade

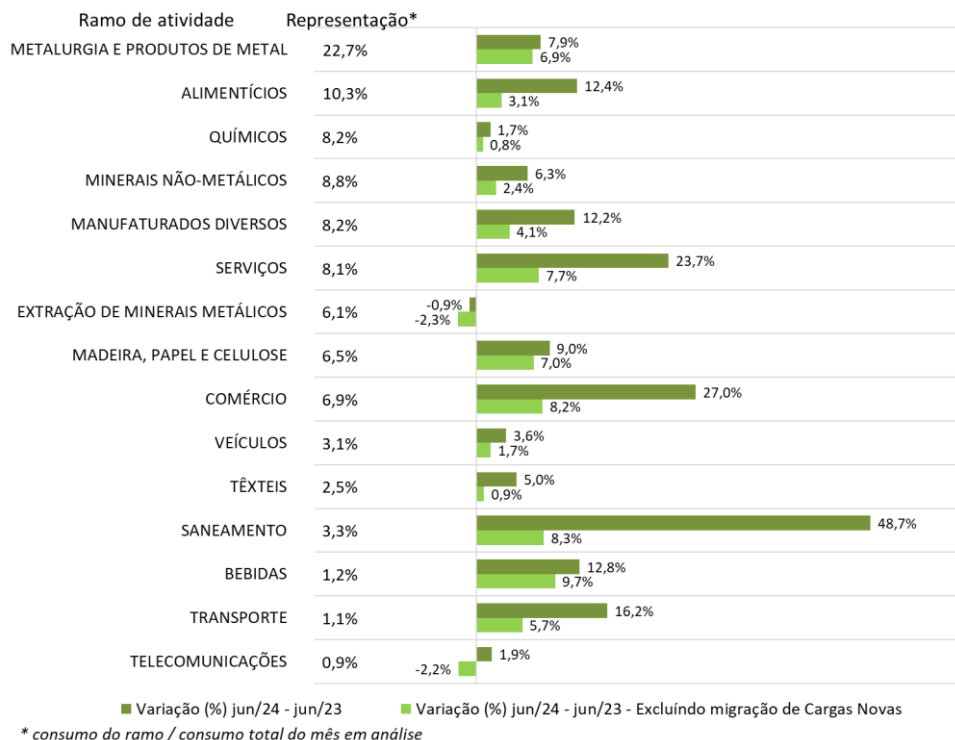
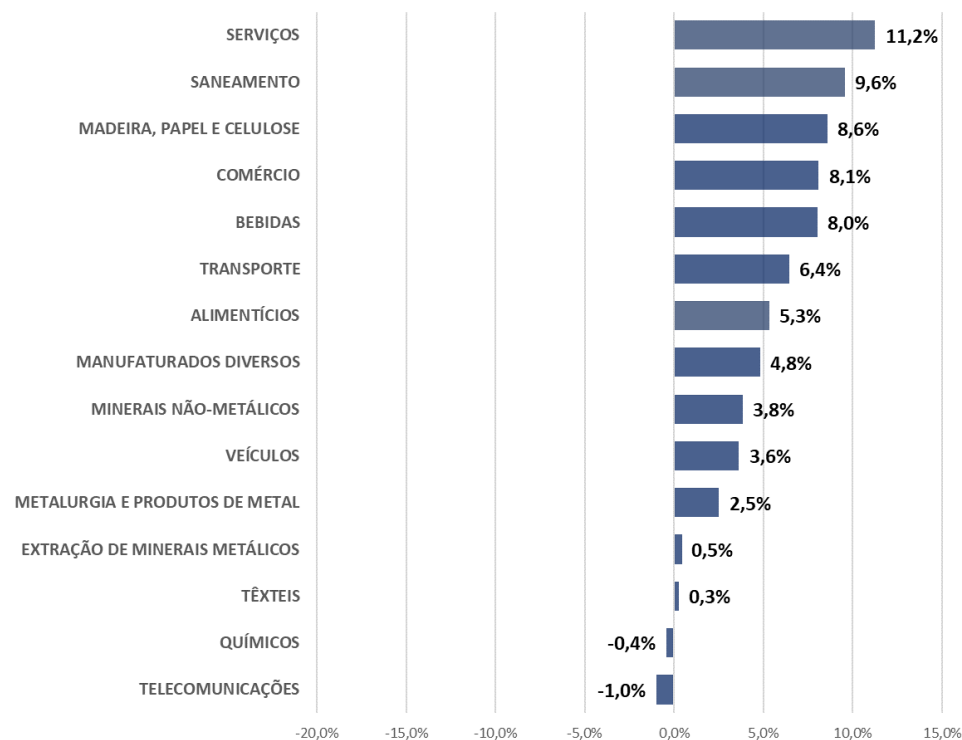


Gráfico 6 – Comparativo do consumo do ACL por ramo de atividade – acumulado no ano (expurgando o efeito das cargas novas)



O gráfico 6 traz o comportamento por ramo de atividade acumulado no ano, **expurgando o efeito da migração entre os ambientes de contratação**, com os setores de serviços e saneamento registrando os maiores aumentos e o setor de telecomunicações, químicos e têxteis apresentando queda em 2024.

Nas tabelas 6 e 7 são listados os consumidores livres e especiais com o maior número de unidades modeladas na CCEE e com os maiores consumos de energia no mês<sup>10</sup>:

Os gráficos 7 e 8 decompõem os valores que impactaram o crescimento dos consumidores livres e especiais.

Tabela 6 – Consumidores livres e especiais com o maior número de unidades modeladas em junho/24 na CCEE

Posição	Consumidor Livre	Consumidor Especial
1º	ATACADAO	B2W CE
2º	HIPER MATEUS	ITAU CL5
3º	AMBAR COMERCIALIZADORA	CORSAN
4º	SABESP	BRANCO
5º	COPASA	COMPESA
6º	SANEPAR	CUTRALE I
7º	IRMAOS GONCALVES CE	BRASIL TELECOM
8º	TRANSPETRO	VIAVAREJO
9º	AURORA MATRIZ	SMARTFIT
10º	WMS SUPER	SANEPAR

Tabela 7 – Consumidores livres e especiais com o maior consumo em junho/24 na CCEE

Posição	Consumidor Livre	Consumidor Especial
1º	ALBRAS	ASSAI ATACADISTA
2º	CVRD	COMPESA
3º	BRASKEM	CBD
4º	ARCELOR JF COM	TELEFONICA
5º	KLABIN PUMA	BRASIL TELECOM
6º	CSN SIDERURGIC	CENCOSUD BRASIL
7º	WHITE MARTINS	SUPER BH 001
8º	SOUTH32	CLARO
9º	SABESP	B2W CE
10º	FERBASA	CORSAN

Gráfico 7 – Consumidores livres

Evolução do consumo de consumidores livres - MW médios

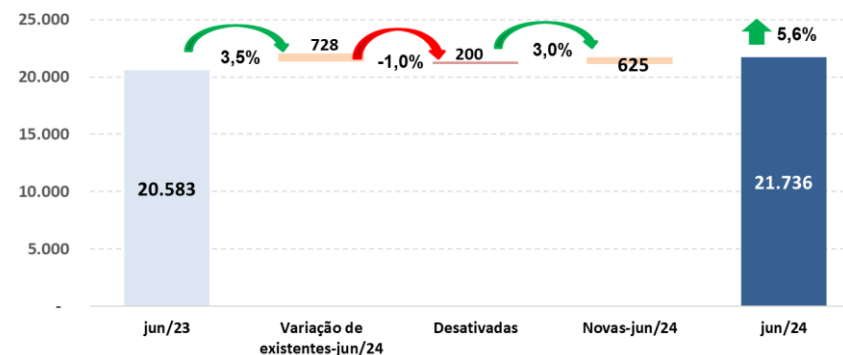
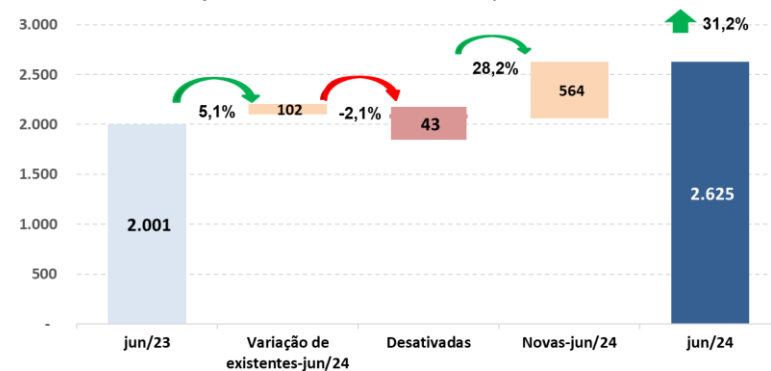


Gráfico 8 – Consumidores especiais

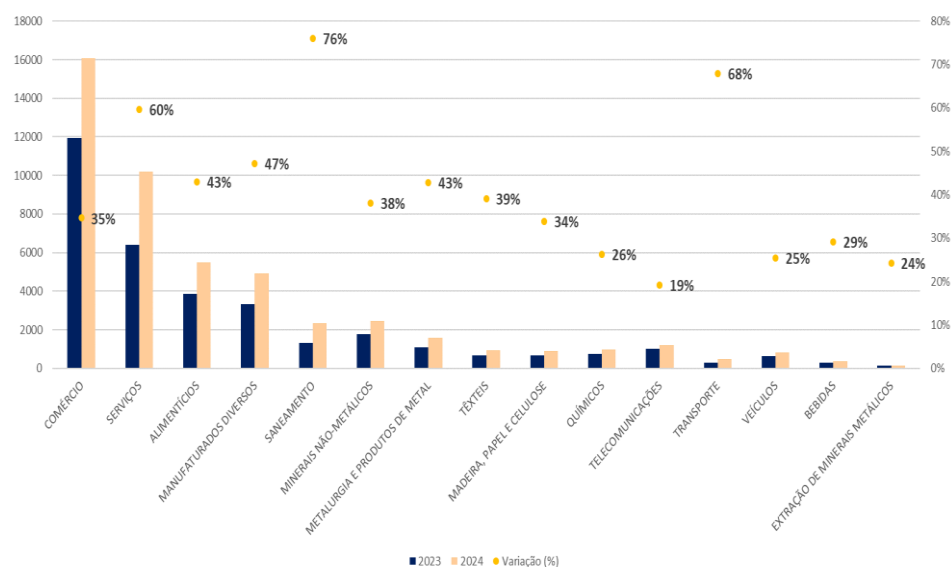
Evolução do consumo de consumidores especiais - MW médios



<sup>10</sup>A coluna de Consumidores Livres da tabela 6 foi atualizada, adotando como segundo critério de classificação o consumo em MWh.

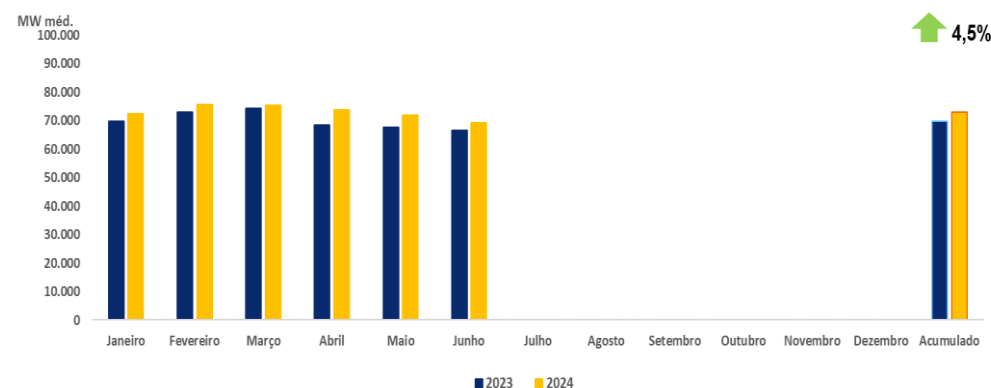
O Gráfico 9 demonstra a evolução da migração de carga por ramo de atividade para o mês de junho em relação ao mesmo mês do ano anterior. Os maiores crescimentos percentuais foram registrados nos ramos de saneamento (**76%**), seguido por transporte (**68%**).

Gráfico 9 – Migração por ramo de atividade por quantidade de cargas modelados



No Gráfico 10, observa-se o comportamento do consumo mensal, em relação ao mesmo período do ano anterior, e o acumulado no ano.

Gráfico 10 – Comparativo de consumo acumulado no ano



No ano, o consumo apresenta alta de **4,5%**, enquanto nos últimos 12 meses, a variação apresentou crescimento de **5,1%**

## 6. CONTRATOS

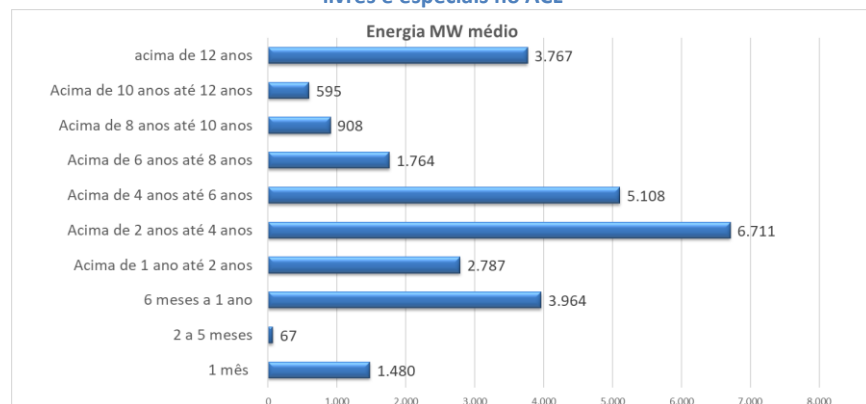
Foram transacionados cerca de **178.793 MW médios**, sendo que **74%** são compostos por CCEAL, principalmente em decorrência dos contratos dos agentes comercializadores, conforme apresentado na tabela 8.

Tabela 8 – Contratação por classe e tipo de contrato (em MW médios)

Classe	CCEAL	CCEAR-D	CCEAR-Q	CCEN	CCGF	Itaipu	PROINFA	CBR	CCEAR-C	CEE	Total
Autoprodutor	3.207	-	-	-	-	-	14	-	-	-	3.221
Comercializador	86.500	-	-	-	-	-	22	-	-	-	86.521
Consumidor Especial	2.859	-	-	-	-	-	61	-	-	-	2.920
Consumidor Livre	24.291	-	-	-	-	-	430	232	-	-	24.953
Distribuidor	-	13.744	13.155	1.531	6.856	5.752	779	3.148	751	-	45.716
Gerador	1.138	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.138
Produtor Independente	13.807	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13.807
Exportador	-	-	-	-	-	-	-	-	-	518	518
<b>Total</b>	<b>131.801</b>	<b>13.744</b>	<b>13.155</b>	<b>1.531</b>	<b>6.856</b>	<b>5.752</b>	<b>1.305</b>	<b>3.380</b>	<b>751</b>	<b>518</b>	<b>178.793</b>

No gráfico 11, a classificação da duração considera todo o período do contrato, independentemente do tempo já transcorrido. Nota-se que o montante contratado é maior no período de 2 a 4 anos.

Gráfico 11 – Duração e montante (MW médios) dos contratos<sup>11</sup> CCEAL de compra por consumidores livres e especiais no ACL



A tabela 9 apresenta os comercializadores com os maiores montantes de energia contratada no mês.

Tabela 9 – Comercializadores com maior montante de energia contratada

Posição	Comercializador - Compra	Comercializador - Venda
1º	SANTANDER COM	SANTANDER COM
2º	RAIZEN POWER	AUREN
3º	AUREN	BANCO BTG PACTUAL
4º	BANCO BTG PACTUAL	RAIZEN POWER
5º	ENEL TRADING	CASA DOS VENTOS COM
6º	COPEL COM	COPEL COM
7º	CASA DOS VENTOS COM	ENEL TRADING
8º	CEMIG H COMERCIALIZACAO	ENGIE BR COM
9º	ENGIE BR COM	COMERC ENERGIA SA
10º	COMERC ENERGIA SA	CEMIG H COMERCIALIZACAO

A tabela 10 apresenta os comercializadores varejistas com o maior número de representados, os maiores consumos associados e a maior quantidade de unidades consumidoras modeladas no mês contabilizado.

Tabela 10 – Comercializadores varejistas com maior quantidade de representados, consumo e novas modelagens

Posição	Maior volume consumido	Nº de UCs representadas	Novas UCs no mês
1º	EDP SMART	EDP SMART	CEMIG GERACAO
2º	MATRIX COM	CEMIG GERACAO	ENEL TRADING
3º	SOLENERGIAS	EXPONENCIAL ENERGIA	EXPONENCIAL ENERGIA
4º	2W	ENEL TRADING	CPFL BRASIL VAREJISTA
5º	CEMIG GERACAO	MATRIX COM	SOLENERGIAS
6º	CPFL BRASIL VAREJISTA	CPFL BRASIL VAREJISTA	MATRIX COM
7º	AES TIETE INTEGRADA	SOLENERGIAS	2W
8º	ENEL TRADING	AES TIETE INTEGRADA	AMERICA VAREJISTA
9º	EXPONENCIAL ENERGIA	2W	NC ENERGIA
10º	COMERC POWER	COMERC POWER	COMERC POWER

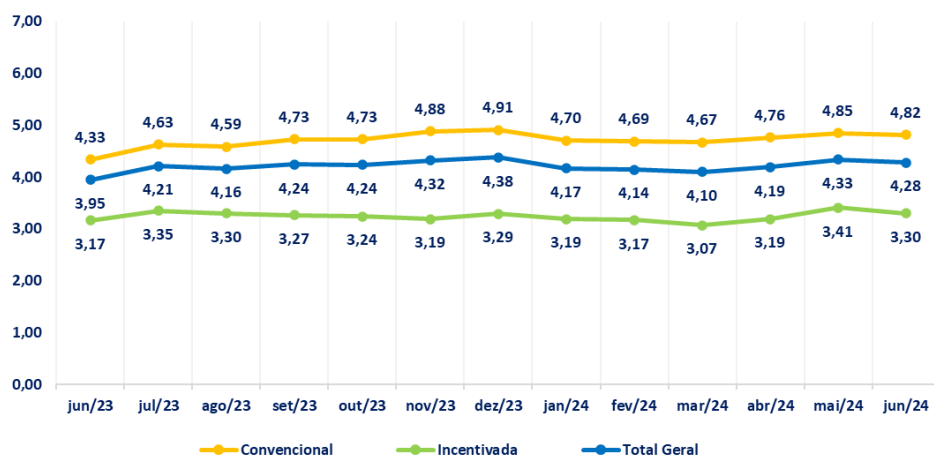
<sup>11</sup> A duração considera todo o período do contrato, independente da data de início e fim de suprimento e os montantes verificados no mês de referência



## 7. LIQUIDEZ

O índice de liquidez apresentado neste boletim fundamenta-se no princípio da rotatividade, comumente empregado em mercados de energia, tendo como base a relação entre o volume de energia elétrica transacionado e o volume consumido. No mercado livre de energia elétrica, considera-se como volume transacionado o total de energia negociada pelos agentes do ACL e como volume consumido o total de contratos de compra realizados pelos consumidores livres, especiais e autoprodutores.

Gráfico 12 – Índice de Rotatividade 2023/2024



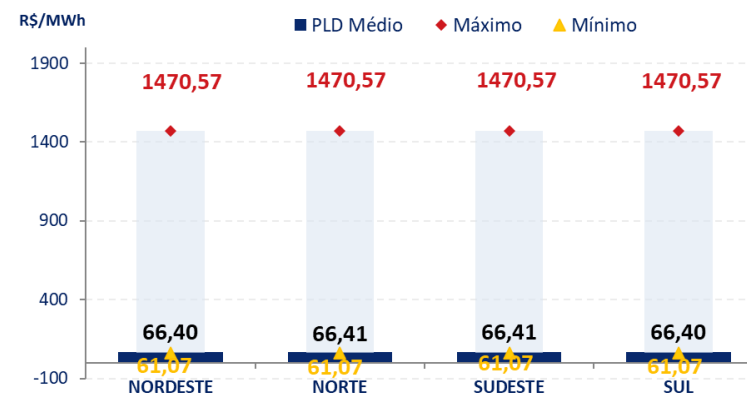
Comparado com o mês anterior (mai/24), o índice apresenta uma retração de **-1,3%**. Ao comparar contra o mesmo mês do ano anterior (jun/23), o índice geral apresenta um aumento de **8,4%**.

## 8. MCP

O Mercado de Curto Prazo – MCP contabilizou **R\$ 852,41 milhões** correspondentes a **16.887 MW médios**, que representa **24,4%** do consumo.

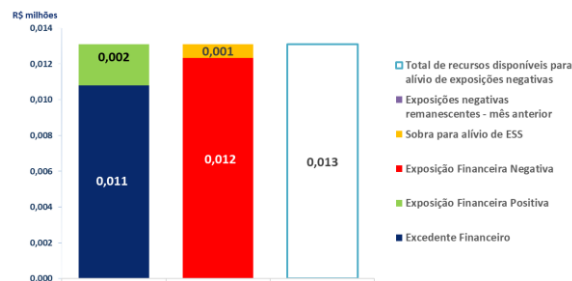
O Preço Médio de Liquidação das Diferenças (PLD) apresentou alta de 8,74% em relação ao mês anterior, registrando média de **R\$66,40** em junho.

Gráfico 13 – Preço de Liquidação das Diferenças – PLD



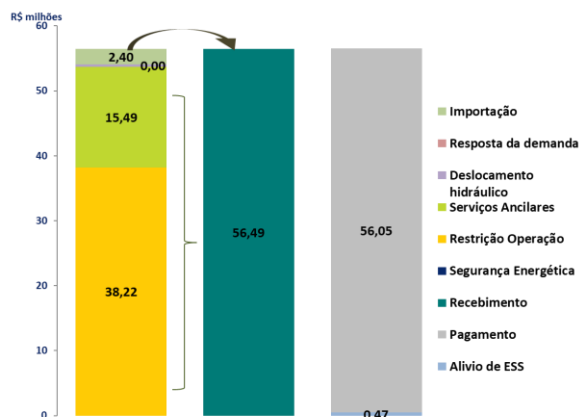
A diferença de preços entre os submercados resultou em Excedente Financeiro. O montante de exposição positiva e os excedentes financeiros foram suficientes para aliviar os montantes de exposição negativa e para os ESS, conforme Gráfico 14.

Gráfico 14 – Excedente Financeiro



Do total de encargos (R\$ 56,4 milhões), 67,71% (38,22 milhões) foi devido a restrição da operação, 27,44% (15,49 milhões) foi devido a serviços ancilares, 4,25% (2,40 milhões) foi devido a encargo de importação e 0,6% (0,34 milhões) de deslocamento hidráulico. Houve R\$ 0,47 milhões de alívio de encargos de serviços do sistema.

Gráfico 15 – Encargos de Serviços de Sistema



## 9. LIQUIDAÇÃO

O valor a liquidar pelos 15.689 agentes totalizou **R\$ 1,733 bilhões**. Neste mês, o valor liquidado para o MCP foi de R\$ 0,662 bilhões. Do valor não pago, R\$ 1,03 bilhão está relacionado às liminares do risco hidrológico (GSF, na sigla em inglês) e R\$ 43,33 milhões correspondem a parcelamentos. Além disso, R\$ 0,33 milhões referem-se a inadimplências.

## 10. DEMAIS DADOS

A tabela 11 sumariza o resultado de energia de reserva transacionada em junho de 2024. Em seguida apresenta-se um resumo para o proinfa e cotas.

Tabela 11 – Resultados de Energia de Reserva

Energia de Reserva	jun/24
Liquidação no MCP (m-2)	R\$ 149.805.941,58
Total de Pagamentos aos Geradores	R\$ 1.187.546.295,41
Fundo de garantia	R\$ 125.295.642,64
Encargo	R\$ 1.032.500.508,33
Saldo CONER	R\$ 130.949.524,18

### Proinfa:

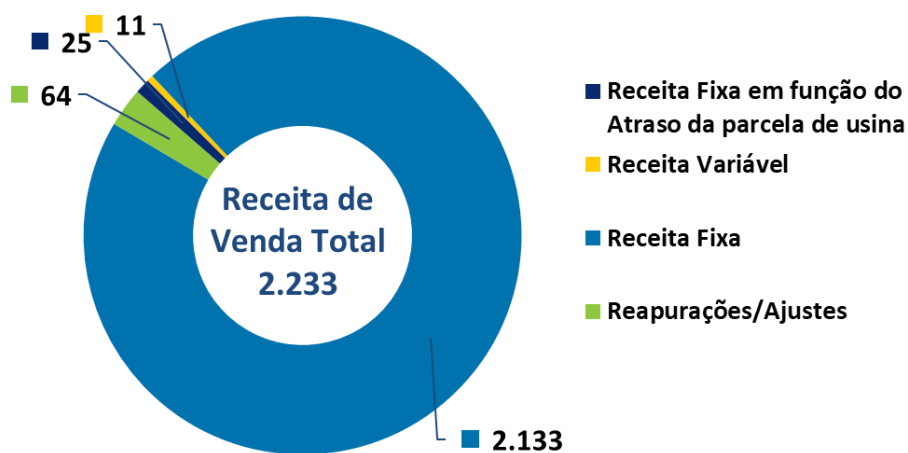
- ✓ 905 MW médios gerados
- ✓ 1.082 MW médios de garantia física
- ✓ 1.305 MW médios em contratos

### Cotas:

- ✓ R\$ 391,90 milhões liquidados em cotas de energia nuclear
- ✓ R\$ 887,22 milhões liquidados em cotas de garantia física

Os valores pagos decorrentes da venda dos leilões de disponibilidade no ACR são apresentados no gráfico 16.

Gráfico 16 – Valores Pagos de Receita de Venda dos Leilões de disponibilidade no ACR (em milhões R\$)



## 11. PENALIDADES

A tabela 12 apresenta os preços de referência para o cálculo da penalidade de insuficiência de lastro de energia para o histórico de 12 meses anteriores ao mês de referência.

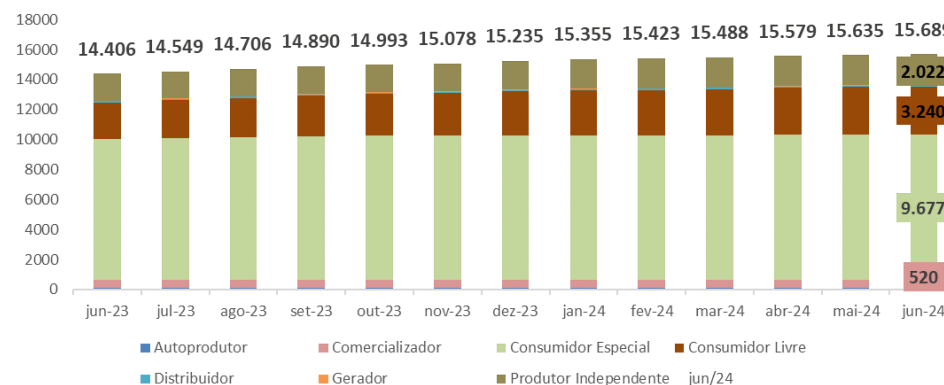
Tabela 12 – Preços de Referência apuração de Penalidades (R\$/MWh)

Preço de Referência para Penalização	jun/24
Por Insuficiência de Lastro Energia Especial	181,53
Por Insuficiência de Energia Não Especial	181,53
Preço Médio de Liquidação das Diferenças para Penalização	66,93
Valor de Referência	181,53

## 12. AGENTES

O gráfico 17 apresenta a evolução dos agentes aderidos na CCEE. O número total de agentes aderidos subiu **8,9%** em relação a junho de 2023, com um total de 1.283 novos agentes. O número de consumidores livres aumentou 32,2%, enquanto o número de consumidores especiais cresceu 2,7%.

Gráfico 17 – Agentes aderidos na CCEE por classe



# DEFINIÇÕES DOS PROCESSOS



## Lista de termos:

- ✓ **MRE** – Mecanismo de Realocação de Energia
- ✓ **CCEAR** – Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado
- ✓ **CONER** – Conta de Energia de Reserva
- ✓ **RRV** – Reajuste de Receita de Venda
- ✓ **CCGF** – Contrato de Cotas de Garantia Física
- ✓ **CCEN** – Contrato de Cotas de Energia Nuclear



## Prazos para divulgação dos resultados dos processamentos:

- ✓ Contabilização: até MS+21
- ✓ Liquidação do MCP: até MS + 26 d.u. (débito) e MS + 27 d.u. (crédito)
- MS: Mês seguinte
- d.u.: dias úteis

## 13. GLOSSÁRIO

**MRE** – Mecanismo de compartilhamento dos riscos hidrológicos associados à otimização eletro-energética do SIN, por meio do despacho centralizado das unidades de geração de energia elétrica.

**CCEAR por Disponibilidade (CCEAR D)** - Os Contratos de Disponibilidade de Energia são aqueles nos quais os custos decorrentes dos riscos hidrológicos são assumidos pelos compradores ou vendedores e eventuais exposições financeiras no MCP, positivas ou negativas, são assumidas pelos agentes de distribuição, garantido o repasse ao consumidor final.

**CCEAR por Quantidade (CCEAR Q)** - Os Contratos de Quantidade de Energia são aqueles nos quais os riscos hidrológicos da operação energética integrada são assumidos totalmente pelos vendedores, cabendo a eles todos os custos referentes ao fornecimento da energia contratada. Os riscos financeiros decorrentes de diferenças de preços entre submercados são assumidos pelo comprador.

**CCEAR por Cessão (CCEAR C)** - Transferência, por meio de Termos de Cessão, de direitos e obrigações inerentes aos montantes de energia elétrica de contratos regulados (CCEARs) do agente cedente para outro agente cessionário, proporcionalmente à sua energia contratada.

**Cotas de Garantia física (CCGF)** - As hidrelétricas que se enquadram nos critérios adotados na Lei 12.783/13 têm a totalidade de sua garantia física alocada, por meio de cotas, às distribuidoras de energia elétrica do SIN, e recebem remuneração por tarifa regulada pela Aneel.

**Cotas de energia nuclear (CCEN)** – Regime de distribuição, em cotas, da energia elétrica proveniente das usinas nucleares de Angra I e II para atendimento do mercado das concessionárias, permissionárias e autorizadas de serviço público de distribuição de energia elétrica do SIN, sendo rateado entre as mesmas o pagamento à Eletronuclear da receita decorrente da geração da energia nuclear.

**Cessão** – Os Contratos de Cessão são aqueles que permitem a cessão de energia e potência limitada à quantidade e ao prazo final do contrato original de compra e venda de energia elétrica a preço livremente negociados entre os agentes vendedores e compradores, tendo como cedente Consumidor Livre ou Consumidor Especial e como cessionário Consumidor Livre, Consumidor Especial ou Agente Vendedor.

**Valor de Referência (VR)** - Média dos preços dos leilões de energia nova A-3 e A-5, ponderada pela energia contratada em cada leilão. Representa o valor limite que pode ser repassado aos consumidores cativos pelos agentes de distribuição em função da contratação de energia elétrica, sendo um dos possíveis valores aplicados na valoração das penalidades de energia.

**CONER** – A Conta de Energia de Reserva é uma conta corrente específica administrada pela CCEE para realização de operações associadas à contratação e uso de energia de reserva.

**RRV** – A CCEE é responsável por realizar os reajustes das receitas fixas e variáveis dos contratos regulados por disponibilidade (CCEARs-D) de acordo com as regras estipuladas pelo Ministério de Minas e Energia – MME e pelos próprios CCEARs resultantes de cada leilão. Os reajustes serão realizados para os contratos regulados firmados na modalidade por disponibilidade a partir dos Leilões de Energia Nova (LEN), Leilões de Fontes Alternativas (LFA) e Leilões de Energia Existente (LEE). Além destes, o RRV promove reajustes para os CCEARs por quantidade, provenientes de Leilões de Energia Nova realizados de 2011 em diante, além das receitas das usinas comprometidas com Leilões de Energia de Reserva (LER).

**Excedente financeiro** – A soma dos valores pagos em decorrência da diferença de preços entre os submercados, por conta das restrições de intercâmbio de energia. Este é um resultado do mercado e não de um agente em específico.

**Média de Longo Termo (MLT)** - A MLT é média de energia natural afluyente calculada com base em uma série histórica desde 1931. Esta média ligada à quantidade de chuvas que alimenta a vazão dos rios que suprem os reservatórios das hidrelétricas.